

Pesquisadores da Dinamarca analisam a prevalência da dor lombar baixa na população

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Em Ebeltoft, Dinamarca, realizou-se uma pesquisa para investigar a prevalência da dor lombar baixa na população. Duas mil pessoas com idade entre 30 e 50 anos responderam a questionários em 1991, 1992 e 1996, avaliando o número de dias com dor lombar baixa durante o ano. Os participantes foram divididos em três grupos: sem dor, com dor de curta duração e com dor de longa duração ou recorrente (mais de 30 dias/ano). Mais de um terço da população apresentou dor lombar baixa por mais de 30 dias/ano na primeira avaliação. Desses, 40% permaneceu neste grupo após 1 ano e após 5 anos, e apenas 9% não referiu dor após 5 anos. Os indivíduos com dor lombar baixa no início do estudo tiveram 4 vezes mais chance de apresentarem dor no primeiro ano, e duas vezes mais chances de apresentarem dor no quinto ano. A dor lombar baixa não deve ser, portanto, considerada transiente e, desta maneira, negligenciada, pois raramente é auto-limitada. Os pacientes geralmente apresentam crises periódicas e remissões temporárias. Referência: Journal of Manipulative and Physiological Therapeutics 26(4), 213-219, 2003.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/pesquisadores-da-dinamarca-analisam-a-prevalencia-da-dor-lombar-baixa-na-populacao ·
Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.